

**CEJA** >>

**CENTRO DE EDUCAÇÃO**  
de JOVENS e ADULTOS

**CIÊNCIAS  
HUMANAS**

e suas **TECNOLOGIAS** >>

**Sociologia**

Edição revisada 2016

**Fascículo 4**  
Unidades 7 e 8

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador

**Luiz Fernando de Souza Pezão**

Vice-Governador

**Francisco Oswaldo Neves Dornelles**

---

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

---

Secretário de Estado

**Gustavo Reis Ferreira**

---

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

---

Secretário de Estado

**Antônio José Vieira de Paiva Neto**

---

FUNDAÇÃO CECIERJ

---

Presidente

**Carlos Eduardo Bielschowsky**

---

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

---

Diretoria Adjunta de Material Didático

**Cristine Costa Barreto**

Elaboração de Sociologia

**José Vieira de Sousa**

Atividade Extra de Sociologia

**Edson Nóbrega**

Desenvolvimento Instrucional

**Elaine Perdigão**

**Heitor Soares de Farias**

**Rômulo Batista**

**Marcelo Franco Lustosa**

Revisão de Língua Portuguesa

**Paulo Cesar Alves**

Coordenação de

Desenvolvimento Instrucional

**Flávia Busnardo**

**Paulo Vasques de Miranda**

Coordenação de Produção

**Fábio Rapello Alencar**

Projeto Gráfico e Capa

**Andreia Villar**

Imagem da Capa e da Abertura  
das Unidades

**Andreia Villar**

Diagramação

**Alessandra Nogueira**

**Bianca Lima**

**Juliana Fernandes**

**Juliana Vieira**

**Patrícia Seabra**

**Ronaldo d' Aguiar Silva**

Ilustração

**Clara Gomes**

**Fernando Romeiro**

**Jefferson Caçador**

**Sami Souza**

Produção Gráfica

**Verônica Paranhos**

# Sumário

**Unidade 7 | Poder, política e Estado 5**

---

**Unidade 8 | Poder, política e Estado brasileiro 31**

---

# Prezado(a) aluno(a),

Seja bem-vindo(a) a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliar você numa jornada rumo ao aprendizado e ao conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um *site* da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como *chats* e fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se de que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar *on-line* no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: <http://cejarj.cecierj.edu.br/ava>.

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos "Identificação de usuário" e "Senha".

Feito isso, clique no botão "Acessar". Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

Como você pode verificar no mapa da Confederação Americana, a espacialização dessas fronteiras é feita por meio de linhas que definem os territórios dos diversos países existentes na atualidade.

A divisão territorial dentro de um país é definida de diversas formas, a depender dos critérios definidos pelo seu governo. Há fronteiras internas que dividem regiões, estados e municípios (fronteiras administrativas), departamentos e distritos (fronteiras físicas), regiões que cada país define a sua divisão territorial de acordo com a sua cultura e compreensão do território.

Os indivíduos que formam um povo têm em comum aspectos culturais como: língua nacional, religião, história, cultura, entre outros. Podemos, no entanto, encontrar, em alguns países, outras fronteiras, como as da Índia, da China, da Rússia, entre outros, que representam a extensão territorial que ao longo de sua história passou por outros povos. São as chamadas sociedades "multiculturais", mas que vivem sob a influência de um poder político central.

**Territorialidade**  
É a forma como a sociedade se organiza espacialmente. A territorialidade é a forma como a sociedade se organiza no espaço geográfico.

# Poder, política e Estado

Fascículo 4  
Unidade 7



# Poder, política e Estado

Para início de conversa...



Figura 1: O jogo do poder.

Já parou para pensar em quantos momentos do dia você precisa colocar em prática sua habilidade de exercer poder sobre outras pessoas? Em que momentos da sua vida você exerce poder ou se submete ao poder de alguém? Ter poder é ter o direito de decidir, deliberar, agir, fazendo prevalecer sua vontade sobre a de outros e, dependendo do contexto, exercer autoridade, soberania, domínio com o uso da força.

Em nossa relação cotidiana, percebemos várias relações de poder: dos pais sobre os filhos, dos professores sobre os alunos, do homem sobre a mulher, da polícia sobre o cidadão comum, do patrão sobre o empregado.

Como, na história da humanidade, as relações de poder foram se construindo? A princípio se deram pela força. Os homens, fisicamente mais fortes, impuseram suas vontades. Com o passar dos tempos, as relações de poder foram ganhando novos contornos e percebemos que um indivíduo, ou grupos de indivíduos, podem exercer influência usando ou não a força; podem apenas fazer uso da persuasão.

## Objetivos de aprendizagem

- Compreender os conceitos de poder, política e Estado moderno.
- Compreender as diferentes formas de exercício do poder e da dominação, identificando os tipos ideais de dominação legítima.
- Analisar o discurso dominante do Estado neoliberal e o papel da indústria cultural.



## Seção 1

### Conceituando poder

Em seu significado mais geral, a palavra “poder” designa a capacidade ou a possibilidade de agir com o intuito de atingir objetivos ou ampliar alguma vantagem ou benefício de um indivíduo ou grupo. O poder permeia todas as relações humanas na vida em sociedade. Muitos conflitos em sociedade giram em torno de lutas pelo poder, pois, quanto mais poder um indivíduo ou grupo obtém, maiores as possibilidades de atingir seus objetivos e realizar seus desejos à custa dos desejos de outros.

Hoje, em nossa sociedade, o Estado é a instância, por excelência, do exercício do poder político, concentrando diversos poderes: as Forças Armadas e o monopólio do uso da violência; a estrutura jurídica; a cobrança de impostos; a administração burocrática do patrimônio público. A centralização e institucionalização desses poderes caracteriza o Estado moderno.

### O que é política?

A palavra “política” vem da palavra grega *polis*, que quer dizer cidade. Significava, para os gregos, a arte de governar a cidade. Pode ser definida como a luta pelo poder, ou seja, o jogo de forças para a conquista do poder ou para sua manutenção. Em 1265 a palavra “política” já era definida no idioma francês – *politique* – como “ciência do governo dos Estados”.

## Seção 2

### Conceituando Estado



Figura 2: A polícia representa a autoridade do Estado.

O Estado é uma ordem legal, uma associação que proporciona liderança política. A função básica do Estado é manter a ordem social e promover o bem-estar geral. O Estado é a única instituição social que possui o direito do uso legítimo da força física. Só o Estado pode usar de coerção, através de instituições como o Exército e a Polícia, para que a ordem social seja mantida. Para que uma região geográfica seja considerada Estado, é necessário que haja quatro elementos básicos: povo, território, governo e soberania.

#### Elementos constitutivos do Estado

Povo	Território	Governo	Soberania
Povo é o conjunto de indivíduos ligados a um Estado pelo vínculo político-jurídico da nacionalidade. Estão sob o mesmo conjunto de regras, leis e valores culturais.	Base geográfica do Estado, sobre a qual ele exerce a sua soberania, e que abrange o solo, rios, lagos, mares interiores, águas adjacentes, golfos, baías e portos.	O conjunto das funções necessárias à manutenção da ordem jurídica e da administração pública.	Propriedade que tem um Estado de ser uma ordem suprema que não deve a sua validade a nenhuma outra ordem superior.

## Seção 3

### As noções de Estado e poder na Sociologia

#### Max Weber



Figura 3: Max Weber.

Intelectual alemão, considerado um dos fundadores da Sociologia, Max Weber (1864-1920) acredita que, para que um Estado exista, é necessário que um conjunto de pessoas obedeça à autoridade alegada pelos detentores do poder no referido Estado. Por outro lado, para que os dominados obedeçam ao Estado, é necessário que os detentores do poder possuam uma autoridade reconhecida como legítima.

Para Weber, o Estado é responsável pela organização e pelo controle social, porque detém o monopólio do uso da violência legítima, ou seja, só o Estado pode se utilizar da força para manter a ordem social.

A dominação é presença marcante em uma sociedade. Nesse sentido, que características uma liderança precisa ter para que a maioria lhe obedeça, ou ao menos, considere-a legítima? Para o autor, a dominação, ou seja, a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato pode fundar-se em diversos motivos de submissão, pode depender de interesses, conveniências, costume, afeto. Max Weber construiu três tipos ideais de dominação legítima. Veja a seguir:

1º – Dominação legal: esse tipo de dominação tem relação com leis ou estatutos, obedece-se não à pessoa, mas à regra instituída.

2º – Dominação tradicional: em virtude da crença na santidade das ordenações e dos poderes senhoriais. Obedece-se à pessoa em virtude de sua dignidade própria, santificada pela tradição: por fidelidade.

3º – Dominação carismática: em virtude de devoção afetiva à pessoa do senhor e a seus dotes carismáticos, faculdades mágicas, revelações ou heroísmo, poder intelectual ou de oratória. O tipo que manda é o líder. Obedece-se exclusivamente à pessoa do líder por suas qualidades excepcionais e não em virtude de sua posição estatuída ou de sua dignidade tradicional.

## **Michel Foucault: vigiar e punir**

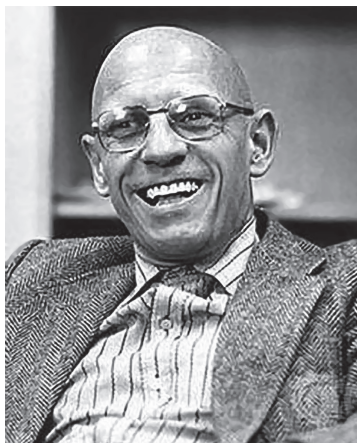
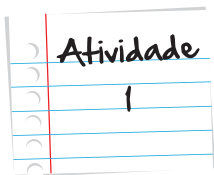


Figura 4: Sociólogo francês Michel Foucault.

Michel Foucault (1926-1984) deu continuidade a algumas linhas de pensamento de autores clássicos da Sociologia, como Karl Marx e Max Weber. Foucault analisou o surgimento de instituições modernas – como prisões, hospitais e escolas – que desempenham um papel cada vez maior no controle e monitoramento das pessoas.

O autor chama a atenção para a relação entre poder, ideologia e discurso. Para Foucault, o papel do discurso é fundamental para a forma como ele pensava o poder e o controle na sociedade. Foucault acredita que o poder age através dos discursos especializados, elaborados e disseminados por indivíduos que detêm o poder ou a autoridade, no propósito de moldar atitudes nos indivíduos. Salieta que esses discursos, em muitos casos, apenas podem ser contestados por discursos elaborados por especialistas concorrentes. Portanto, os discursos podem ser empregados como um poderoso instrumento para coibir formas alternativas de pensar ou falar. O conhecimento passa a ser uma força poderosa de controle. Interessa ao autor analisar de que modo o poder e o conhecimento estão ligados às tecnologias de vigilância, de cumprimento de leis e de disciplina. Para ele, quem detém o poder se incumbe do ato de vigiar e punir.



Com suas peculiaridades, as questões a seguir contêm exemplos de dominação legítima conceituados por Max Weber. Descreva os tipos de dominação correspondentes a cada questão, bem como suas características, segundo Weber.



Figura 5: Protesto pacífico liderado por Mahatma Gandhi.

- a. Mahatma Gandhi (1869-1948) foi o idealizador e fundador do moderno Estado indiano. Seu poder de liderança levou a população indiana a reagir ao domínio do colonizador (a Índia foi colônia da Inglaterra até o ano de 1947). Gandhi baseou-se na desobediência civil e no princípio da não violência como forma de protestar. Sua forma de ação política inspirou gerações de ativistas democráticos e antirracistas, inspirou, por exemplo, Martin Luther King, nos Estados Unidos, e Nelson Mandela, na África do Sul.

A partir do entendimento de Weber a respeito dos três tipos puros de dominação legítima, que tipo de dominação seria a exercida por Gandhi sobre seu povo? Justifique sua resposta.

Atividade  
1



Figura 6: Direitos do homem e da mulher – Pintura mural em Saint-Josse-ten-Noode (Bélgica). O texto da pintura resume os artigos 18 e 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- b. “Toda pessoa tem o direito de tomar parte no governo de seu país, diretamente ou por intermédio de representantes livremente escolhidos” (Declaração Universal dos Direitos Humanos).

Essa frase está contida na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A que tipo de dominação legítima está relacionado esse estatuto? Justifique sua resposta.

Anote suas respostas em seu caderno

## Seção 4

# Tipos de Estados modernos

### Estado absolutista

Para discutirmos mais a fundo o conceito de política e poder, é importante revermos como se deu historicamente o surgimento do Estado moderno.

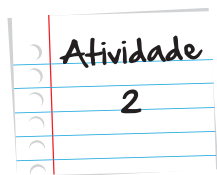
A primeira forma de Estado moderno foi o Estado absolutista, que surgiu no contexto da expansão marítima europeia em fins do século XIV. A aliança entre a burguesia e os reis resultou na derrocada das milícias que defendiam o poder dos senhores feudais. Portanto, o Estado moderno foi formado a partir da acumulação de capitais privados pela burguesia, que fortaleceu o poder do rei através de maior arrecadação de impostos.



Saiba Mais

#### Principais características do Estado moderno

Os Estados modernos se caracterizam por: centralização e burocratização administrativa, eliminando os poderes locais; formação de um exército; arrecadação de impostos reais; unificação do sistema de pesos e medidas; imposição da justiça real que se sobrepõe à justiça dos senhores feudais.



Atividade

2

A respeito do Estado moderno, o pensador político inglês John Locke (1632-1704) escreveu a seguinte frase:

“Considero poder político o direito de fazer leis para regular e preservar a propriedade.”

Vimos até aqui que a formação do Estado moderno se deu através do fortalecimento da aliança entre monarquia e burguesia. Analisando a frase de John Locke, percebemos que o pensador defendia a tese de que o Estado surgiu com a função de garantir o direito à propriedade privada. Reflita sobre a frase de Locke e explique a relação do Estado moderno com a acumulação de capital. Mencione em seu texto que classe tem interesse em que o Estado defenda o direito à propriedade privada.

Anote suas respostas em seu caderno

## Estado liberal: a separação entre o público e o privado

No século XVIII, emerge outro modelo de Estado moderno: o Estado liberal. No Estado liberal, os valores estavam ligados ao individualismo, à liberdade e à propriedade privada. O Estado liberal surge como reação da burguesia à extrema centralização do poder nas mãos do monarca. Em vez de súditos, os países passaram a ser integrados por cidadãos.

É a partir do Estado liberal que surge a separação entre público e privado. Antes, tudo pertencia ao rei, agora o que é público passa a ser de todos e o que é privado é de cada um. Era papel do Estado apenas manter a segurança e a ordem para que os indivíduos pudessem exercer suas atividades livremente e, é claro, defender os bens daqueles que possuem propriedades privadas.

### Democracia moderna e a separação entre público e privado

Temos como essência da **democracia** moderna a separação entre o público e o privado. A definição de democracia pode nos ajudar a entender como se iniciou a separação entre a esfera pública e a esfera privada. Esse regime político caracteriza-se, em essência, pela liberdade do ato eleitoral, pela divisão dos poderes e pelo controle da autoridade.

Ao contrário do Estado absolutista, no qual o reinado era transmitido para os herdeiros do monarca, no Estado liberal o governante passa a ser escolhido em um sistema eleitoral, em que a maioria elege seu líder político, que deve governar respeitando o direito de todos. Portanto, se aquele que governa toma para si o que é de todos, o que é da coletividade, está confundindo o que é público com o que é privado, não realizando a tarefa maior para a qual foi eleito.

Nesse sentido, para que não haja desrespeito da separação entre essas duas esferas – pública e privada -, os governantes não podem se apossar de bens que são de uso de todos.



### Democracia

A palavra "democracia" tem sua origem na Grécia Antiga (*demo* = povo; e *kracia* = governo).

## Estado de bem-estar social

Após as duas Grandes Guerras Mundiais no século XX, os países ocidentais capitalistas tentam reconstruir suas economias em novas bases. Depois da crise da Bolsa de Valores de Nova York, nos Estados Unidos, em 1929, o governo norte-americano procurou estratégias para sair da grande depressão econômica.

A teoria do Estado de bem-estar social (em inglês: *Welfare State*) foi apresentada por John Maynard Keynes (1883-1946) como forma de sair da crise.

Nesse modelo político e econômico, o Estado é o principal agente (protetor e defensor) da promoção social e organizador da economia. O Estado assume a responsabilidade por regular a economia, financiar obras públicas, redistribuir renda, prover moradia, educação, saúde, seguro-desemprego etc., visando ao bem-estar da população. As políticas de pleno emprego foram os principais mecanismos de intervenção do Estado de bem-estar social, implicando considerável expansão da estrutura de administração pública e elevação do gasto público. A fixação de taxas de juros bastante reduzidas foi uma das estratégias utilizadas pelo Estado de bem-estar social para incentivar a produção industrial a absorver a força de trabalho no contexto de crise.

E, após a Segunda Guerra Mundial (1939–1945), vários países da Europa já haviam adotado esse modelo político e econômico buscando reconstruir suas nações e garantir melhores condições de vida para a população.



A teoria do Estado de bem-estar social também ficou conhecida como keynesianismo, uma alusão ao seu mentor John Maynard Keynes.

## Estado neoliberal

A partir da década de 1970, com a crise do petróleo, o capitalismo passa por dificuldades e precisa de alternativas para se reestruturar. Aumentava o desemprego nos Estados Unidos e se intensificavam os movimentos operários em vários países da Europa. Nesse momento, os teóricos da economia passam a apontar a política de bem-estar social como a causadora do déficit orçamentário e da inflação nesses países, e passam a defender políticas neoliberais. O Estado neoliberal se caracteriza pela privatização dos serviços públicos, alegando que o bem-estar dos cidadãos deveria ficar por conta de cada um. Essa política de Estado mínimo passa a ficar conhecida como neoliberalismo (*neo* exprime a ideia de novo), uma referência ao clássico modelo de Estado liberal. Portanto, é uma reação teórica e política veemente contra o Estado intervencionista de bem-estar.



As políticas neoliberais começaram a ganhar força na Europa em 1979, com a eleição da primeira-ministra britânica Margareth Thatcher, e, em 1980, nos Estados Unidos, com a eleição do Presidente Ronald Reagan.

Saiba Mais

## Seção 5

### Um balanço do neoliberalismo



Figura 7: Protestos na Praça Puerta del Sol, em Madri, do movimento ¡Democracia Real Ya! (Democracia Real Já!).

Vimos que o neoliberalismo surge no contexto de crise do capitalismo. Realizando um balanço sobre as conquistas e derrotas do modelo neoliberal, como pontos positivos da economia de mercado, podemos apontar o estímulo a maior eficiência dos serviços e a livre concorrência que alavanca o aperfeiçoamento e o desenvolvimento do processo produtivo. No entanto, a falta de intervenção do Estado na economia de mercado tem levado os grandes investidores capitalistas a sentirem-se livres para se dedicar quase exclusivamente ao mercado financeiro e especulativo, deixando de lado o investimento propriamente na produção de mercadorias.

A soma do pouco investimento em produção de mercadorias, pouco empenho das empresas em criar empregos, e práticas que destroem o meio ambiente vêm causando problemas não só nos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Grandes potências capitalistas, como Estados Unidos (crise de 2008) e Espanha (crise de 2011), além da Grécia, demonstram que o modelo neoliberal não apresentou um plano voltado para diminuir as desigualdades, na verdade, as acentuou.

Segundo Perry Anderson (1995), a grande conquista do modelo neoliberal foi a de difundir a simples ideia de que não há outra alternativa senão a de adaptar-se às normas do sistema. Percebemos uma **ideologia** forte e hegemônica (preponderante) que atesta que a teoria neoliberal se firmou como forma de pensamento dominante, mesmo demonstrando na prática pouca eficácia em manter a ordem social.

O que isso quer dizer? Vimos que na Sociologia o poder e a dominação podem ser exercidos não só pela força, mas também pelo convencimento, pela persuasão. Lembre-se de que Foucault chama atenção para o poder do discurso. Um grupo de indivíduos pode convencer outros de que a melhor maneira de se pensar, e de se agir, é aquela que traz benefícios ao grupo que está no poder. Só há aceitação de um discurso contestador se esse discurso partir de outro grupo que concorre ao poder. Caso contrário, os que não têm autoridade não têm voz. Por isso, mesmo que um sistema econômico não esteja trazendo benefícios para todos, ele continua sendo apoiado, porque traz benefícios para um grupo que detém poder. Portanto, os capitalistas reforçam a ideia, o pensamento, a ideologia do consumo, mesmo constatando-se que esse estilo de vida traz prejuízos sociais e ambientais, porque o ato de consumir lhes confere alta lucratividade.

### **Ideologia**

É o conjunto articulado de ideias, valores, opiniões, crenças etc.

## **Seção 6**

### **O papel da indústria cultural na disseminação da ideologia do consumo**

O termo “indústria cultural” foi cunhado por Max Horkheimer (1895–1973) e Theodor Adorno (1903–1969) nos anos de 1940. Ambos faziam parte da chamada Escola de Frankfurt – renomada instituição acadêmica alemã de teoria social. Esses intelectuais, de tradição marxista, buscaram enfatizar como a prática social transforma a cultura em mercadoria. Para os autores, a indústria cultural traz consigo todos os elementos característicos do mundo industrial moderno e nele exerce um papel específico: o de ser portadora da ideologia dominante.

Lembra quando mencionamos que o ato de consumir confere alta lucratividade aos capitalistas? No mundo industrial moderno, tudo é negócio e, como tal, seus fins comerciais também se realizam por meio sistemático e programado da exploração de bens considerados culturais. A cultura transformada em mercadoria é divulgada pelos meios de comunicação que a vende como produto.

Tudo é tão banalizado que o consumidor não precisa se dar ao trabalho de pensar, é só escolher! As propagandas aparecem para o consumidor como uma espécie de “conselho de quem entende”. São estimuladas nos indivíduos necessidades que não são básicas (moradia, alimentação, lazer, educação), mas necessidades de consumo de produtos não essenciais.

Veja o quadrinho a seguir, em que o personagem Calvin acusa ironicamente a TV de reduzir o pensamento crítico, sufocar a imaginação, fornecer soluções rápidas e manipular os desejos humanos para fins comerciais.



Figura 8

### Vale a pena conferir!

O documentário de animação *The Story of Stuff* (A história das coisas) tem aproximadamente 20 minutos e é narrado por Annie Leonard, especialista em comércio internacional, cooperação internacional, desenvolvimento sustentável e saúde ambiental. Num período de 20 anos, Leonard visitou 40 países para investigar o que acontece nas fábricas e nos lixões e, em 2007, lançou o vídeo.

A animação apresenta a cadeia de produção desde a extração da matéria-prima até o descarte, mostrando um ciclo que passa pela venda, produção, propaganda e consumo. O documentário relaciona essa cadeia de produção com os problemas sociais e ambientais criados pelo consumismo capitalista. Acesse: <http://www.youtube.com/watch?v=U8m4aNj0Rjk>.



Atividade  
3

"Após a Segunda Guerra Mundial, a reconstrução europeia se deu em bases bem particulares. Para evitar que os trabalhadores fossem seduzidos pela proposta comunista, foram concedidos a eles vários benefícios, instaurando-se um tipo de "capitalismo humano" conhecido como Estado do Bem-Estar Social. [...] A mobilidade do capital – principal característica da globalização atual – está desmanchando uma arquitetura que demorou décadas a ser construída [...]. Milhares de empresas transnacionais chantageiam seus países de origem, ameaçando se mudar" (CARVALHO, 2000).

As empresas chantageiam seus países de origem ameaçando se mudar para outros onde haja certas vantagens comparativas que permitam maior lucratividade. Pesquise e reflita sobre que vantagens são essas e apresente ao menos duas dessas vantagens.

Anote suas respostas em seu caderno

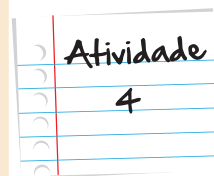
Atividade  
4

A droga preferida do final do século vinte.



Figura 9

“Oh! Maior das mídias de massa, obrigado por elevar a emoção, reduzir o pensamento e sufocar a imaginação”. O título dos quadrinhos é: *A droga preferida do final do século vinte*. O que seria a tal droga preferida do final do século XX? Aponte, também, qual o papel dos comerciais de televisão na disseminação da ideologia do consumo.



Anote suas respostas em seu caderno

## Resumo

Nesta unidade, destacamos que no, dia a dia, vivenciamos diversas relações de poder. Percebemos que o estudo do poder tem grande importância para a Sociologia e vimos que Max Weber, um dos fundadores da Sociologia, se interessa em analisar as consequências do poder nas relações humanas. Weber constrói tipos ideais de dominação: o primeiro tipo ideal é a dominação legal, o segundo a dominação tradicional e o terceiro a dominação carismática. A intenção é compreender o que leva os indivíduos a se submeterem às ordens de outrem, pois, para manter a sociedade sob controle, é preciso que haja um tipo de dominação reconhecida legitimamente pela maioria.

Para Weber, o Estado é a instância que, por excelência, possui o monopólio do uso da força. O Estado concentra diversos poderes: as Forças Armadas e o monopólio do uso da violência; a estrutura jurídica; a cobrança de impostos; a administração burocrática do patrimônio público.

Michel Foucault dá continuidade na Sociologia aos estudos sobre poder e chama atenção para a relação entre poder, ideologia e discurso.

Para entender as origens do poder no Estado, fizemos uma revisão do surgimento do Estado moderno. Falamos da primeira forma de Estado moderno, que foi o Estado absolutista. Nessa forma de Estado, o governo é liderado pelo rei. Estudamos também a forma de Estado liberal que surgiu em reação ao poder excessivo e centralizador do rei. Nesse momento, a burguesia reivindica liberdade de ação e reclama das constantes intervenções estatais.

Após a derrocada do liberalismo, surge o modelo do Estado de bem-estar social, em que o Estado intervém na economia sendo o principal agente (protetor e defensor) da promoção social e organizador da economia. Nos anos de 1970, o capitalismo passa por nova crise e busca estratégias de reestruturar suas bases. Assim, retoma os moldes do liberalismo clássico, fazendo ressurgir um novo liberalismo, denominado neoliberalismo.

Finalizamos a unidade empreendendo um balanço do neoliberalismo, apontando as conquistas e derrotas do modelo econômico neoliberal e o papel da indústria cultural na disseminação do gosto pelo consumo de objetos supérfluos.

## Referências

- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo (Org.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- BOMENY, Helena; MEDEIROS, Bianca Freire. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro, Ed. do Brasil, 2010.
- CARVALHO, Bernardo de A. **A globalização em xeque: incertezas para o século XXI**. São Paulo: Atual, 2000.
- COSTA, Cristina. **Sociologia: introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1997.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida**. 7. ed. São Paulo: Loyola, 1995.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo C. R. **Sociologia para jovens do século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

## Imagens



• <http://www.sxc.hu/photo/1170737>



• [www.es.gov.br](http://www.es.gov.br)



• [http://pt.wikipedia.org/wiki/Max\\_Weber](http://pt.wikipedia.org/wiki/Max_Weber)



• [http://en.wikipedia.org/wiki/Michel\\_Foucault](http://en.wikipedia.org/wiki/Michel_Foucault)



• <http://curteahistoria.wikispaces.com/Mahatma+Gandhi>



• [http://pt.wikipedia.org/wiki/Direitos\\_humanos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Direitos_humanos)



• <http://pt.wikipedia.org>



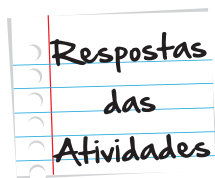
• O melhor de Calvin (Estado de São Paulo) • Bill Watterson



• O melhor de Calvin (Estado de São Paulo) • Bill Watterson



• <http://www.sxc.hu/photo/517386>



### **Atividade 1**

- a. Nesse caso, estamos diante de uma autoridade de tipo carismática. Esta autoridade fundamenta-se no reconhecimento de qualidades excepcionais daquele que a exerce, em virtude de devoção afetiva à pessoa do senhor e a seus dotes carismáticos, faculdades mágicas, revelações ou heroísmo, poder intelectual ou de oratória.
- b. Nesse caso, estamos diante de uma autoridade de tipo legal. Este tipo de dominação tem relação com leis ou estatutos; obedece-se não à pessoa, mas à regra instituída.

### **Atividade 2**

Para John Locke, o Estado teria a função de regular a sociedade, determinando sua organização. O Estado moderno foi formado a partir da acumulação de capitais privados pela burguesia e, por isso, tem governado defendendo firmemente o direito à propriedade privada. Interessa à classe burguesa que o Estado proteja suas posses.

### **Atividade 3**

As empresas ameaçam mudar sua sede para outros países que ofereçam vantagens, tais como: níveis salariais mais baixos; menor cobrança de impostos; renúncia de tributos durante anos; incentivos fiscais a investimentos produtivos.

### **Atividade 4**

Segundo os quadrinhos, a droga preferida do final do século vinte é a televisão. Nesta atividade é importante mencionar como as pessoas absorvem o conteúdo das propagandas, muitas vezes, sem refletir sobre a real necessidade de consumir determinados produtos. Por exemplo, por que muitos se sentem compelidos a trocar de TV cada vez que um modelo novo é lançado no mercado? As propagandas anunciam, por exemplo, que sofreremos sanções físicas se não comprarmos o novo modelo de TV? Pelo contrário, as propagandas convencem os indivíduos, de maneira muito agradável, que só estarão felizes, modernos, adequados ao sistema, se adquirirem bens de última geração. Neste caso, os capitalistas reforçam a ideia, o pensamento, a ideologia do capitalismo, pois o ato do consumo lhes confere muitos lucros.





# O que perguntam por aí?

## Questão 1 (Unicentro/2012)

Max Weber elaborou um conjunto de conceitos teóricos que têm a realidade do Estado como seu centro de referência.

De acordo com esse autor, é correto afirmar que o Estado é

- a. identificado como um instrumento de domínio de uma classe social sobre outra.
- b. reconhecido pelas relações estruturais entre o mercado e a sociedade.
- c. caracterizado pelo uso legítimo da força ou violência física.
- d. definido pelas suas funções, seus fins e objetivos.
- e. representativo da repressão burguesa.

## Questão 2 (UEM/2011)

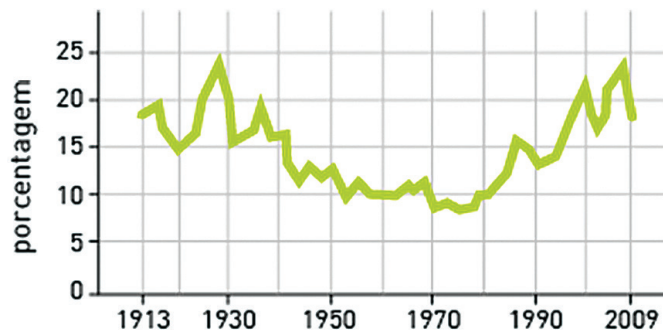
Sobre o Estado de bem-estar social, que surge no contexto das graves crises do capitalismo mundial no início do século XX, assinale a alternativa incorreta.

- a. Os princípios desse tipo de Estado intervencionista foram elaborados por John Maynard Keynes, a partir da revisão da teoria econômica clássica, que pregava o livre mercado.
- b. As políticas de pleno emprego foram os principais mecanismos de intervenção do Estado de bem-estar social para reverter a crise econômica gerada pela superprodução.
- c. O estabelecimento desse tipo de Estado implicou considerável expansão da estrutura de administração pública e elevação do gasto público.
- d. Estados de bem-estar social plenos foram implementados principalmente em nações com baixos níveis de crescimento econômico e com altas taxas de desigualdade, visando a reverter essa situação e a promover o desenvolvimento.

- e. A fixação de taxas de juros bastante reduzidas foi uma das estratégias utilizadas pelo Estado de bem-estar social para incentivar a produção industrial e absorver a força de trabalho no contexto de crise.

### Questão 3 (Uerj/2012)

O nível de concentração de renda em uma sociedade capitalista relaciona-se com as doutrinas econômicas que fundamentam as ações do Estado. Observe, no gráfico a seguir, a variação da participação da população que constitui o 1% mais rico na renda total nos Estados Unidos.



*Mundo: geografia e política internacional, março de 2012.*

Nos Estados Unidos, as doutrinas que predominaram na orientação das políticas públicas nos períodos de 1930 a 1980 e de 1980 a 2009 foram, respectivamente:

- a. liberalismo – estatismo.
- b. estruturalismo – classicismo.
- c. fisiocratismo – institucionalismo.
- d. keynesianismo – neoliberalismo.

### Respostas

- 1. Letra c.
- 2. Letra e.
- 3. Letra d.



# Atividade extra

## Questão 1

*Polis* originou a palavra política que para os gregos significava a arte de governar a cidade. Pode ser definida como:

- a. luta pelo mando.
- b. luta pelo poder.
- c. luta pela força.
- d. luta pela maioria.

## Questão 2

Leia o texto a seguir.

### **Estado Violência**

Sinto no meu corpo

A dor que angustia

A lei ao meu redor

A lei que eu não queria

Estado violência

Estado hipocrisia

A lei que não é minha

A lei que eu não queria (...)

(TITÃS. Estado Violência. In: *Cabeça dinossauro*. [S.L.] WEA, 1986, 1 CD (ca. 35'97"). Faixa 5 (3'07").)

A letra da música “Estado Violência”, dos Titãs, revela a percepção dos autores sobre a relação entre o indivíduo e o poder do Estado. Sobre a canção, é correto afirmar que:

- a. mostra um indivíduo satisfeito com a sua situação e que apoia o regime político instituído.
- b. representa um regime democrático em que o indivíduo participa livremente da elaboração das leis.
- c. descreve uma situação em que inexistem conflitos entre o Estado e o indivíduo.
- d. apresenta um indivíduo para quem o Estado, autoritário e violento, é indiferente a sua vontade.

### **Questão 3**

Um dos autores mais importantes da Sociologia é Max Weber. Ele se tornou consagrado pelos estudos que desenvolveu sobre as formas de poder e dominação. Nessa temática, Weber construiu três tipos ideais de dominação legítima. Discorra sobre cada uma delas e ilustre com exemplos que podem ser vistos em seu dia a dia.

### **Questão 4**

Em algumas grandes cidades, a violência urbana tem gerado problemas que, muitas vezes, apontam para uma inexistência do poder público em comunidades urbanas controladas por grupos associados à cultura da violência e envolvidos em práticas de narcotráfico, sequestros e exploração de alguns serviços informais. Fala-se que esses grupos, muitas vezes, constituem um estado paralelo, mas dentro da perspectiva que eles trazem, pode-se dizer que constituem um Estado no sentido formal e legal da palavra?

## Questão 5

Quando se fala sobre tipos de Estados vigentes em sociedades capitalistas, pode-se dizer que há um tipo de Estado definido como Estado de bem-estar social e um outro conhecido como Estado neoliberal. Enquanto o primeiro se destaca pela apologia de uma sociedade com pleno emprego e defende a forte presença do Estado na sociedade, o outro se caracteriza pela ênfase no Estado mínimo, ou seja, defende a redução ao máximo da presença do Estado na sociedade. Partindo dessas diferenças e outras mais que você poderá encontrar na unidade VII, seção 4, faça uma pesquisa na internet e encontre dois países que tenham passado por experiências concretas desses dois tipos de Estado. A partir desses exemplos, você deverá explicar as diferenças entre o Estado de bem-estar social e o Estado neoliberal, apontando medidas concretas com que cada um dos dois países tentou implementar os dois tipos de Estado.

# Gabarito

## Questão 1

- A**   **B**   **C**   **D**

## Questão 2

- A**   **B**   **C**   **D**

## Questão 3

Esta é uma resposta de caráter pessoal. Caso você tenha alguma dúvida, leia a seção 3 da Unidade 7, As noções de Estado e poder na Sociologia, e peça uma orientação ao seu professor.

## Questão 4

Esta é uma seção de caráter pessoal. Caso você tenha alguma dúvida, leia a seção 2, Conceituando Estado, e a seção 3, As noções de Estado e poder na Sociologia, na unidade 7 e peça uma orientação ao seu professor.

## Questão 5

Esta é uma questão de caráter pessoal. Caso você sinta a necessidade de uma orientação, leia a seção 4 da Unidade 7, Tipos de Estados modernos, e converse com seu professor.